



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXV - nº 109 - abril de 2020 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

Mensageiro da Caridade beneficia comunidades indígenas

O Mensageiro da Caridade realizou mais uma ação de auxílio à educação e à cultura nas comunidades indígenas de Porto Alegre. Por solicitação das lideranças da tribo Kaingang **Fag Ninhn** (Lomba do Pinheiro), localizada na zona sudeste na Capital, a entidade entregou um carregamento de classes para a escola comunitária. A ação aconteceu no dia 19 de março.

A líder da comunidade, Cássia Ribeiro, disse que o material vai ajudar a estruturar a escola, contribuindo para o aprendizado e a transmissão da cultura Kaingang para as crianças. A melhoria da escola vai contribuir em outro benefício. “Nossos filhos estavam se deslocando até outra área no **Ore Cupri** (Barro Branco) para estudar. Agora eles voltarão para a escola da comunidade”.

Junto com o material da escola, o Mensageiro da Caridade repassou para a comunidade outros materiais como roupas e itens de produção artesanal. A Coordenadora da comunidade, Terezinha de Paula, agradeceu aos doadores do Mensageiro da Caridade, porque esses itens irão ajudar na manufatura artesanal, que representa renda para as famílias. “É muito lindo ver nossas mulheres produzindo artesanato com as doações que temos recebido do Mensageiro da Caridade, porque não temos como comprar ma-

téria prima”. Ela acrescentou que além de auxiliar na elevação da renda familiar, o artesanato contribui na melhoria da autoestima das mulheres e na transmissão da cultura Kaingang para as novas gerações.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que a entidade está cumprindo com sua missão institucional de auxiliar no desenvolvimento das populações vulneráveis. “Apoiar os povos indígenas na sua auto-

nomia é nosso objetivo institucional”. Ele revelou que a entidade está auxiliando outra comunidade Kaingang da Zona Sul da cidade e também as aldeias Charrua e Guarani, localizadas no Bairro Lami. No ano passado, as ações do Mensageiro da Caridade atenderam 42 famílias. Nesse ano, o Mensageiro da Caridade está acompanhando e auxiliando 133 famílias. “Queremos contribuir com a dignidade desses nossos irmãos, para que eles mantenham seu modo de vida e sua cultura”.



Material vai equipar escola da comunidade



Editorial

HORA DE CUIDAR DA VIDA

A Doutrina Social da Igreja propõe para a humanidade, sobretudo em momentos de crise planetária, uma “ética da solidariedade”. O fundamento para este movimento está no conceito de cultura da “interdependência solidária”, expresso no documento *Sollicitudo Rei Socialis*, escrito pelo Papa João Paulo II. A Doutrina Social da Igreja exige que a solidariedade, fundamentada na busca do bem comum em sentido global, busque acima de tudo a valorização da pessoa humana e concretize os ideais de fraternidade e igualdade, operando acima da luta e interesses de classe.

A cultura da interdependência solidária deve penetrar em todos os ambientes, sensibilizando

poderes públicos e privados, bem como cada um dos cidadãos, para o compromisso, sobretudo, com as pessoas em situação de vulnerabilidade social. A solidariedade será eficaz quando tivermos entendido que não se trata de um simples gesto altruístico em direção aos outros, mas sim do cumprimento de um “débito” que cada um tem para com o outro, pelo simples fato que este é “pessoa humana”.

Para aqueles que aceitam a visão cristã do mundo e da humanidade, o motivo profundo da solidariedade está na paternidade comum que nos faz todos irmãos e irmãs, com um destino comum ao qual todos devemos nos empenhar.

O momento que estamos atravessando impõe que se cuide prioritariamente da pessoa. A economia se reconstrói, mas as vidas perdidas são irrecuperáveis. Por isso, o Mensageiro da Caridade e a Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre se empenham tanto para cuidar da vida. Esta edição do jornal eletrônico mensal apresenta ao público leitor inúmeras iniciativas da Igreja, muitas parcerizadas com organizações da sociedade civil, que conduzem ao mesmo e único objetivo: cuidar da vida.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana

Índigenas da Costa Doce recebem apoio do Mensageiro da Caridade

Uma das populações que mais sofre com o período de isolamento são as comunidades indígenas. Elas vivem basicamente da coleta de bens da natureza e da comercialização de artesanato. Por isso, o período de quarentena provoca uma dificuldade ainda maior de sobrevivência. A solidariedade, no entanto, é a garantia de normalidade da vida para muitas comunidades espalhadas pelo País.

No dia 08 de abril, o Mensageiro da Caridade realizou uma ação de socorro para a Aldeia Tapeporã, na Estrada da Cabanha, em Barra do Ribeiro. A entidade entregou para a comunidade 180 quilos de alimentos não perecíveis para que as pessoas possam preparar a alimentação diária. Segundo as lideranças, as pessoas estavam passando fome porque nenhum auxílio havia chegado dos serviços públicos.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que essa é uma forma de amenizar os problemas da comunidade indígena. "Os índios já são excluídos e não têm acesso às políticas públicas. Com o isolamento a situação se agravou. Por isso, viemos trazer esse apoio, que foi possível graças à solidariedade das



Alimento vai auxiliar principalmente na nutrição das crianças

pessoas que nos doaram esses alimentos". O Bispo Auxiliar de Porto Alegre, Dom Adilson Pedro Busin, acompanhou a entrega. Ele afirmou que essa iniciativa é um gesto de solidariedade com as pessoas em maior situação de vulnerabilidade e de promoção da dignidade da comunidade Tapeporã.

Para continuar realizando o atendimento às pessoas carentes, o Mensageiro da Caridade recebe qualquer apoio de doadores, em duas modalidades neste período de isolamento social:

1. Doação de alimentos não perecíveis ou qualquer outro material, entregando na sede do Mensageiro da Caridade, Av. Ipiranga, 1145, Bairro Azenha, das 8h às 18h (entrega pela entrada lateral do prédio, Rua Zero Hora);
2. Depositando qualquer valor na conta do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre: Banco BANRISUL
Agência: 0838 - Conta corrente: 06.102.966-06
CNPJ 92.679.935/0001-64

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owergoor

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Entidades promovem apoio à população em situação de rua

O Mensageiro da Caridade e a Pastoral do Povo de Rua estão integrando uma articulação de entidades para auxiliar no atendimento à população em situação de rua da Capital. A iniciativa mobiliza esforços para reivindicar ações do governo municipal no intuito de garantir condições de atendimento a esse público.

O grupo emitiu um documento solicitando das autoridades municipais uma série de medidas que vão da oferta de vagas em albergues até o atendimento nas situações de saúde. Durante reunião realizada na Escola Aberta Porto Alegre, representantes de mais de vinte entidades manifestaram preocupação com as situações de atendimento hospitalar e acolhimento para cumprimento de quarentena, nos casos de necessidade de isolamento.

A FASC e o Prefeito Municipal receberam o documento que aponta as demandas apresentadas pelas entidades e pelos moradores de rua. Entidades e grupos de voluntários ligados à Igreja Católica continuam distribuindo alimentos e outros equipamentos de proteção individual. Essa é uma expressão de solidariedade a uma das populações mais vulneráveis.



Reunião de articulação da iniciativa conjunta das entidades

Rede de Solidariedade auxilia famílias no período de isolamento social

Nos momentos de sofrimento a solidariedade é o mais nobre gesto humano. A equipe do Mensageiro da Caridade, que atua no Centro Social

de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand, adotou a iniciativa de auxiliar as famílias que estão em isolamento social na Vila Maria da Conceição. A coordenação estabeleceu parcerias com restaurantes e com o comércio para receber alimentos prontos e produtos não perecíveis.

Para evitar a exposição das pessoas e a aglomeração na rua, a equipe está visitando as famílias da Vila Maria da Conceição levando o alimento. A medida foi adotada porque a FASC determinou a suspensão das atividades do Serviço de Convivência e as crianças e adolescentes estão reclusos em suas residências. Neste serviço, elas recebem lanche e refeições que amenizam a fome em razão da situação de vulnerabilidade das famílias.

A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso destacou a sensibilidade dos empresários que estão contribuindo com a iniciativa. Além do alimento pronto também estão sendo distribuídas cestas básicas. O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, disse que a dis-



Famílias recebem em casa alimento não perecível

tribuição de alimento não perecível é um aspecto importante desta ação. “Com isso, as famílias podem preparar o alimento para as crianças, uma vez que os pais e responsáveis, em sua grande maioria, atuam no mercado informal, que neste período está paralisado”. Segundo o Diretor, o Centro Social criou uma rede de solidariedade que não abandona as famílias neste período de isolamento social.



Alimento pronto distribuído às famílias

Mensageiro da Caridade mobiliza recursos para atender famílias vulneráveis

No período de isolamento para enfrentar a pandemia do Coronavírus, a solidariedade mostrou uma de suas belas faces. A mobilização das instituições e da comunidade está produzindo resultados animadores. Uma das belas ações foi desenvolvida pelo projeto social do Mensageiro da Caridade, Centro Social Madre Madalena, localizada na comunidade Nossa Senhora do Brasil, na Vila Cruzeiro.

No dia 19 de março, foi iniciada uma campanha de arrecadação de alimentos em parceria com a Escola de Educação Infantil Creche Lar da Criança. O SESC cooperou na iniciativa com o repasse de alimentos. O comércio local e pessoas da comunidade também contribuíram.

O montante arrecadado viabilizou a distribuição de auxílio emergencial para 120 famílias com um kit de alimentação e higiene. O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que a mobilização promovida pela entidade foi importante, porque a maioria dos

moradores da região é composta de pessoas que trabalham como autônomas e no mercado informal. “Com a orientação do isolamento social, as famílias, em sua maioria numerosas, não contam com o fornecimento diário de alimentação das crianças pelas escolas e serviço de convivência”.

A Coordenadora do Centro Social, Lucianna Tortorelli, explica que a entrega dos alimentos atendeu aos protocolos das autoridades de saúde. Foi realizada na entrada do Centro Social com todo o cuidado da distância entre as pessoas e com a oferta de álcool em gel para higienização. “A entrega dos alimentos foi acompanhada de orientações sobre cuidados básicos para prevenir a contaminação”.

A Supervisora do Centro Social, Ir. Beltriz Zanotelli, afirmou que neste momento a função do Mensageiro da Caridade é minimizar a dor, o sofrimento, as carências das famílias em suas necessidades. A principal se chama fome. “Muitos morrem vítimas da Covid-19, não podemos deixar



Equipe prepara alimento para encaminhar às famílias

que as pessoas morram de fome”. Ela afirmou que a vida assistida e preservada é o único dom que merece a atenção de todos, quer sejam pessoas físicas, jurídicas, Igrejas, Institutos Religiosos, Ongs, OSCs, políticos, os chamados ricos e pobres excluídos. “Neste momento histórico, todas as pessoas vulneráveis são vistas com a mesma dignidade”.

Instituição mantém suporte para rede de atendimento social

No início de abril, o Mensageiro da Caridade repassou 24 toneladas de alimentos não perecíveis para as paróquias. A iniciativa visa atender às famílias em situação emergencial. Diante do impedimento dos trabalhadores informais de exercerem as suas atividades, o auxílio representa uma fonte de alimentação para milhares de famílias.

O Programa de Segurança Alimentar beneficia mais de seis mil famílias. Ao todo, são 83 paróquias que integram essa rede de atendimento pelo programa. O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, salienta que o alimento recebido de uma empresa doadora chega

às famílias das regiões mais carentes da cidade. “Nosso objetivo é atender às pessoas que não recebem outros benefícios e que estão excluídas de programas públicos de benefício social”.

Ele agradeceu às lideranças e agentes do serviço da caridade, que apesar da recomendação de isolamento, não medem esforços para atender as pessoas em situação de extrema necessidade. “Queremos expressar nossa gratidão a esse exército de voluntários que continuam empenhados no atendimento social, porque estão cuidando da dignidade das pessoas”.



Repasse de alimento às paróquias da Arquidiocese

Seminaristas cooperam para atender famílias vulneráveis

Mesmo no contexto do isolamento social, o Mensageiro da Caridade continua mobilizando as pessoas e promovendo ações de solidariedade. No dia 01 de abril, a entidade recebeu mais um apoio importante para auxiliar às famílias em situação de

vulnerabilidade social neste período de imensa dificuldade. Graças à generosidade de um empresário, a instituição recebeu mais um carregamento de arroz.

O alimento não perecível será repassado às famílias através da rede do serviço da caridade organizado pelas paróquias. Para receber o produto, a entidade contou com um apoio especial. Em razão da dispensa dos funcionários recomendada pelas autoridades públicas e de saúde, o recebimento do produto foi realizado pelos padres e seminaristas do Seminário Maior de Vião, que descarregaram o produto.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, elogiou a atitude dos padres e seminaristas de colaborar com o descarregamento. "Agradecemos o apoio que eles nos deram. Foi um sinal de solidariedade e de mútuo



Alimento será encaminhado às paróquias para distribuição apoio de nossa Igreja. Todos estão contribuindo de alguma forma para minimizarmos a situação de dificuldade que atinge a tantas famílias". A distribuição para as famílias seguirá o processo normal de transferência pela organização já existente nas paróquias da Arquidiocese de Porto Alegre.



Seminaristas descarregam alimento doado

Igreja e sociedade civil organizam ação solidária em Guaíba

A Igreja Católica e entidades da sociedade civil de Guaíba estão realizando uma ação de cooperação para auxiliar a população em situação de vulnerabilidade. A iniciativa Com Vida-20 é uma referência ao ano em que a ação está sendo executada. As Irmãs de São José, o Banco de Alimentos, os Grupos de Oração e Organizações da Sociedade Civil distribuíram na última semana 101 cestas básicas para famílias pobres.

A atividade conta inclusive com apoio de outras regiões do Estado. Um grupo de agricultores do Município de Nova Roma do Sul doou frutas, pães, bolachas e cucas, que foram entregues à população dos bairros mais vulneráveis de Guaíba. A ação conta também com apoio do Mensageiro da Caridade que repassou arroz para a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, dentro do Programa de Segurança Alimentar.

Uma das coordenadoras da atividade, Ir. Nilva Dal Bello, conta que a ação está despertando a solidariedade de outras pessoas. Uma família do Bairro Noli, que tem uma empresa de tele-entrega, ao invés de cobrar pelo serviço, decidiu pedir aos clientes a doação de alimentos não perecíveis no valor da entrega, que está sendo repassado para esta campanha. "Estamos sentindo que a solidariedade está brotando de um modo muito bonito, para auxiliar aquelas famílias que perderam o trabalho e a renda neste momento de crise".

Ela revela que outras pessoas da comunidade também passaram a contribuir nesta ação organizada pela sociedade civil. O grupo que coordena a campanha está buscando agora a parceria do município para ampliar o atendimento, em razão da dificuldade enfrentada pelas famílias.



Iniciativa leva alimento não perecível para as famílias

Paróquias mantêm serviço da caridade mobilizado

Para muitas famílias, o socorro da comunidade católica é o único que chega neste período de isolamento social. As equipes da caridade das paróquias continuam mobilizadas para auxiliar as famílias carentes. Campanhas online, busca de arrecadação nas residências e aquisição de alimentos por pessoas solidárias são algumas das estratégias utilizadas para coletar gêneros alimentícios.

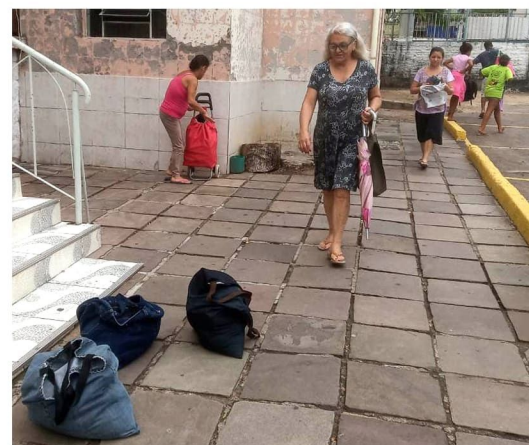
Na paróquia São Jorge a distribuição de cestas básicas está sendo assegurada para as famílias que integram o cadastro do serviço social. A distribuição realizada na última semana obedeceu às orientações das autoridades de saúde. O material foi embalado e as famílias faziam a retirada obedecendo a ordem de distanciamento. A Coordenadora do Serviço Social, Beatriz Bruscato, afirmou que só foi possível realizar essa distribuição em razão do repasse recebido da Cáritas Arquidiocesana e da doação realizada pelos paroquianos. "A solidariedade vai garantindo que possamos continuar ajudando as famílias".

Na Lomba do Pinheiro, a Paróquia Santa Clara, está auxiliando as famílias e a comunidade dos índios Guarani. No dia 03 de abril, o Pároco, Frei Orestes Serra, entregou ao grupo de indígenas alimento não perecível e material de higiene. Em razão do isolamento, os indígenas não conseguem comercializar o artesanato que produzem. Também cessaram os benefícios que recebiam de outros grupos. "A situação é de penúria. Por isso, estamos socorrendo esses nossos irmãos com o auxílio que recebemos em solidariedade. É uma questão

de dignidade humana prestarmos esse auxílio". O atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade continua sendo executado também em Paróquia Santa Rosa de Lima da Zona Norte, Paróquia São José da Vila Nova, Paróquia São Vicente Mártir e nas demais paróquias da Capital.



Paróquia Santa Clara ajuda Comunidade Guarani



Distribuição obedece orientações sanitárias

Campanha mobiliza apoio para atender famílias pobres



A COVID-19 provocou isolamento social, mas requer aproximação solidária.

Todos os meses, o Mensageiro da Caridade repassa alimentos não perecíveis para 7 mil famílias em situação de vulnerabilidade.

Mantém ainda o Centro Social Pe. Irineu Brand na Vila Maria da Conceição, que atende diariamente 220 crianças e adolescentes, e o Centro Social Madre Madalena, na Vila Cruzeiro, atendendo a dezenas de crianças, adolescentes e idosos e suas famílias.

Ajude a manter o auxílio às famílias vulneráveis que estão em casa para conter a pandemia do Coronavírus.

SUA COLABORAÇÃO PODE SER OFERECIDA EM DUAS MODALIDADES:

Doação de alimentos não perecíveis ou qualquer outro material, entregando na sede do Mensageiro da Caridade.

Av. Ipiranga, 1145, Bairro Azenha, das 8h às 18h (entrega pela entrada lateral do prédio, Rua Zero Hora).

Depositando qualquer valor na conta do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre.

**Banco BANRISUL
Conta Corrente: 06.102.966-06
Agência: 0838
CNPJ 92.679.935/0001-64**



Transforme a solidariedade do sentimento em atitude de ajuda!

Contatos:

(51) 3232 0503 (Lucianna)

(51) 99656 7659 (Nina)

Todos Somos Irmãos

